

ATA/MEMÓRIA

Reunião:	8ª Reunião do Comitê Gestor de Logística Reversa do Setor de Construção Civil
Data:	17 de Agosto de 2016
Local:	SINDUSCON Norte, Londrina.
Participantes:	Conforme lista de presença no final do documento.
Principal encaminhamento: Elaboração de um novo folder e cartaz utilizando-se como base o modelo de SP, alterações nos termos de cooperação, regimento interno e planejamento estratégico, possibilidade de realizar um Dia do Desafio.	

Ata da Reunião

No dia 17 de Agosto de 2016 foi realizada a oitava reunião do Comitê Gestor de Logística Reversa do Setor da Construção Civil (CGLR) com o objetivo de aprovar a ata da sétima reunião do CGLR, apresentar os folders informativos desenvolvidos para os associados, apresentar o cartaz informativo desenvolvido para o canteiro de obras, discutir os encaminhamentos da última reunião, dentre outros assuntos discutidos.

A reunião contou com a presença dos representantes do SENAI, Franciele e Luiz, com os representantes do SINDUSCON, Srs. Osmar Alves, Rodrigo Zacaria, Almir Perrú, Ivanor Fantin, Suzana Reis, João Batista P. da Silva e Ricardo Lora e com as representantes da SEMA, Sras. Mariza Pissinati, Alaíde Mateus e Roberta Queiroz.

A Sra. Franciele iniciou a reunião através da leitura da pauta da reunião atual para conhecimento dos membros.

O primeiro item da pauta é a aprovação da ATA da reunião anterior, no entanto a reunião realizada em Cascavel no mês de abril, que seria a última, não possui ATA devido à desligamentos internos do SENAI. A última ATA aprovada é a da reunião realizada em dezembro de 2015, por isso ao invés da leitura da ATA realizou-se apenas um debate dos encaminhamentos da última reunião realizada.

Os outros itens da pauta são a assinatura do regimento interno; a apresentação de uma conta no Dropbox que seria utilizada como canal de comunicação e banco de dados dos arquivos do Comitê; a apresentação de modelos de termos de parceria; a apresentação da cartilha informativa para os associados e apresentação do conteúdo do banner para o canteiro de obras; apresentação da nova proposta do SENAI para o setor e demais assuntos pertinentes às atividades e encaminhamentos da última reunião do Comitê Gestor de Logística Reversa do Setor de Construção Civil.

Iniciou-se então a discussão dos encaminhamentos da última reunião. O primeiro deles, a apresentação do planejamento estratégico, no qual todos receberam e aprovaram. Porém o mesmo deverá ser atualizado em relação as datas.

O segundo encaminhamento, a montagem do Grupo de Trabalho, gerou certa discussão devido à dificuldade em se montar este GT em uma data tão próxima às eleições municipais. Os representantes do SINDUSCON-PR, bem como do SINDUSCON-Norte e do SINDUSCON-Oeste relataram que sentiram esta dificuldade devido à divergências partidárias entre os membros e à falta de atenção que a questão estaria recebendo devido à proximidade com as eleições. O Sr. Ivanor Fantin sugeriu então deixar a montagem do GT para depois da definição do próximo prefeito e vereadores, repassando então ao novo prefeito um plano de trabalho que envolvesse mais intensamente o poder público. Este envolvimento poderia vir na forma de leis e métodos mais efetivos de fiscalização e punição com caçambeiros clandestinos, segundo um dos exemplos citados pelo Sr. Ivanor nesta questão.

Em seguida se iniciou a discussão e detalhamento das linhas de ação referentes aos tipos de resíduos gerados no setor e sua priorização de forma regional, todos os membros concordaram que o foco deve ser nas cidades em que existam empresas licenciadas para o recebimento e a correta destinação dos resíduos da construção civil. O Sr. Osmar ressaltou mais uma vez o ponto citado anteriormente pelo Sr. Ivanor, o de que deve haver mais atuação do poder público frente às empresas ilegais de transporte e destinação de resíduos. Segundo ele, a competição desigual das empresas legalizadas com as empresas ilegais acaba por favorecer a destinação inadequada de resíduos, visto que a maior parte dos resíduos é destinada ao transportador ilegal em função dos custos. Voltou a bater na tecla de que o poder público necessita de uma estrutura de fiscalização e punição mais eficiente e que este seria o primeiro passo na busca de condições ideais de destinação e reciclagem de resíduos. Esta ideia foi corroborada pelo Sr. Almir, que vê nas empresas irregulares uma mancha que acaba por atingir também todas as empresas regulares do setor da Construção Civil. O Sr. Rodrigo concordou com o posicionamento dos colegas e ressaltou que o pequeno gerador de resíduo é o que mais se utiliza dos meios e empresas clandestinas de transporte de resíduos, visto que o preço das mesmas é muito mais competitivo e que não requerem a separação dos resíduos na fonte geradora. Dentro da mesma discussão, a Sra. Roberta levantou a possibilidade de emitir um certificado para os pequenos geradores que entregarem seus resíduos nos PEV's, que serviria para a regularização destes geradores. A Sra. Mariza afirmou que esta questão já foi inserida nos debates da SEMA mas que no entanto desconhece o status atual da mesma.

Na sequência se iniciou um debate acerca da eficiência destes Pontos de Entrega Voluntária, da possibilidade de se tratar/reciclar os resíduos da Construção Civil no próprio local do PEV através de maquinários compartilhados, da logística e problemas desta ideia e demais assuntos pertinentes. Antes de passar para o próximo encaminhamento o Sr. Ivanor lembrou do protagonismo do SINDUSCON em

iniciativas de coleta e tratamento de resíduos, como o Dia do Desafio, realizado em Curitiba e a possibilidade de outras instituições estarem inseridas no debate de mais ações como esta.

A discussão migrou então para o próximo ponto da pauta e dos encaminhamentos, que seria a metodologia de trabalho para o fechamento de parcerias regionais. Em outras palavras, as ações a serem tomadas para se tentar minimizar o problema dos resíduos junto as empresas de destinação e tratamento.

Ações como o “Dia do Desafio” voltaram a ser levantadas para cidades como Londrina, Cascavel e Maringá, além disso, a elaboração de uma listagem das empresas certificadas de destinação e tratamento de resíduos em cada região, bem como o envio desta listagem para os associados do sindicato foi levantada como uma ação eficiente, no entanto não foi definido quem ou de que forma se realizaria este levantamento.

Ainda como possíveis ações do comitê, foram sugeridas a inserção de uma pauta sobre Logística Reversa para encaminhar aos candidatos a prefeito e vereador, a definição de palestras e oficinas específicas para cada região e a discussão de demais produtos a serem desenvolvidos para atingir as parcerias, a indústria da construção civil e o canteiro de obras.

Em seguida comentou-se a respeito dos encaminhamentos da reunião do grupo R20. O Sr. Ivanor sugeriu a elaboração de um documento solicitando à SEMA/IAP a informação de qual prefeitura possui ou não um **PGIRS (Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos)**, para repassar maiores informações aos associados. Como um dos encaminhamentos desta reunião por parte do Comitê, está a **elaboração de um modelo de ofício pelo SENAI, no qual o mesmo será encaminhado para SEMA/IAP para o levantamento de tal informação**.

Após a pausa para o almoço a Sra. Franciele repassou a todos os presentes uma cópia do regimento interno. Ressaltou que é necessária a assinatura do coordenador e do secretário do Comitê. Constatou-se divergência nas informações de cargos, além da alteração de Gerente de Meio Ambiente da FIEP, ou seja, com o desligamento do Rafael Costa, precisa-se definir o novo secretário para então prosseguir com a assinatura. Como encaminhamento o **prazo de até sexta-feira dia 26 de agosto para que todos os participantes do Comitê repassem as correções que julgarem necessárias no regimento** para que o mesmo possa ser encaminhado para formalização junto à FIEP.

O canal de comunicação e compartilhamento de arquivos foi o próximo assunto debatido pelos membros do Comitê. Como apresentado pela Sra. Franciele, a utilização do website e programa “Dropbox” para este fim não caracteriza uma opção segura dada a facilidade de alteração ou mesmo exclusão de arquivos por parte de qualquer um que tenha acesso à pasta compartilhada. O Sr. Ivanor sugeriu que os arquivos pertinentes ao setor poderiam ser acrescentados à página do sindicato junto à página do sistema FIEP. Esta opção foi encarada como válida por quase todos os membros da reunião. A Sra. Franciele fez então uma breve apresentação sobre o software a ser desenvolvido junto à outros setores da Logística

Reversa para cadastro de empresas receptoras, fornecedoras, parceiras; e controle de geração e destinação de resíduos. Foram apresentados os custos e estruturação do software para apreciação dos membros presentes. A Sra. Mariza apresentou o sistema CEIRSUR, sistema estadual que tem estrutura semelhante ao apresentado e é alimentado com informações provenientes dos municípios do estado todo. Estes assuntos geraram o debate sobre possibilidades de se utilizar o sistema e sobre a padronização de Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil em todos os municípios do estado ou pelo menos nos municípios da região metropolitana. A Sra. Roberta repassará a questão para o Sr. Vinicio Bruni. Sendo assim, como encaminhamento, **ficamos no aguardo de um retorno da SEMA sobre a questão do software.**

Passando para o próximo item da pauta, os presentes na reunião receberam da Sra. Franciele o modelo do termo de parceria/memorando de cooperação para ser lavrado junto ao comércio e outro junto às cooperativas. Da mesma forma que o regimento interno, o memorando será encaminhado via e-mail para uma análise mais aprofundada por parte dos membros e inclusive definição de todos os elos que serão citados no documento. Alguns representantes do SINDUSCON sugeriram a elaboração de um ofício por parte de SEMA para solicitar a presença de representantes do comércio e de outros setores para as próximas reuniões do Comitê. Foi definido que a **SEMA ficará responsável por encaminhar um ofício solicitando a presença da ABCP, FECOMÉRCIO, ACP, ABRAPEX, ABIQUIM entre outros, nas próximas reuniões.**

A cartilha elaborada pelo SENAI foi então apresentada para todos os participantes, bem como o cartaz para o canteiro de obras. Em ambos foram solicitadas algumas alterações, no cartaz a sugestão é a simplificação das informações, apresentando de forma mais lúdica e com mais imagens, e para a cartilha a sugestão do Sr. Ivanor é utilizar o mesmo modelo da cartilha elaborada pelo SINDUSCON-SP para seus associados falando sobre diversos temas pertinentes ao meio ambiente, dentre eles a Logística Reversa. **O SINDUSCON-PR ficou responsável por verificar a possibilidade de se utilizar esta cartilha como base para a elaboração da cartilha de Logística Reversa para os associados do estado do Paraná. E em paralelo, o SENAI fará todas as alterações solicitadas.**

Uma discussão sobre a possibilidade de utilização de materiais reciclados ou matéria prima reciclada na construção civil foi iniciada. O Sr. Almir ressaltou que a iniciativa privada não teria nenhum problema em utilizar matéria prima reciclada dado seu preço mais baixo, sendo necessárias somente comprovações acadêmicas e técnicas da eficiência, resistência e segurança de se utilizar estes materiais em estruturas. Esta base acadêmica será pesquisada pelo Sr. Ricardo Lora de Cascavel e pelo Luiz do SENAI, sendo apresentada na próxima reunião. Dentro do mesmo tema, se ressaltou a possibilidade de uma legislação que determinasse uma quantidade mínima de matéria prima reciclada em obras do setor público, isto geraria uma demanda por este tipo de material, favorecendo empresas do setor e a própria Logística Reversa.

Na sequência foi apresentada a proposta comercial pela representante do SENAI, Franciele. O Sr. Ivanor solicitou que seja apresentado ao comitê os resultados/relatório da primeira fase de implementação da Logística Reversa. A Sra. Franciele apresentou toda a proposta aos membros presentes, bem como o detalhamento do plano de trabalho elaborado com base no planejamento estratégico. A Sra. Roberta solicitou que seja acrescentado nas apresentações o cronograma de ações práticas no setor, para repasse ao Sr. Vinicio Bruni. **O SENAI ficou responsável por atualizar as datas citadas no planejamento estratégico e encaminhar o mesmo para aprovação dos membros. Assim como elaboração do relatório da primeira fase/proposta.**

Já se encaminhando para o encerramento da reunião, o Sr. Ivanor iniciou a apresentação do projeto piloto de implantação do Sistema Coletas Online na área central da cidade de Curitiba. Os resultados foram apresentados após uma breve explicação do funcionamento do sistema, onde cada caçamba é cadastrada, sendo levantada sua localização, tipo de resíduo, quantidade, legalidade (ou não) da empresa transportadora e destinadora, dentre outros aspectos. Constatou-se que os resultados foram efetivos e satisfatórios e que dependendo da escala da implementação do sistema, os governos municipais poderiam estar aumentando a sua arrecadação em valores significativos. O SENAI propôs como parte das ações práticas da Logística Reversa, implementar o mesmo sistema nas outras bases dos SINDUSCON, Londrina, Maringá e Cascavel. O mesmo deverá ser avaliado posteriormente pelos Grupos de Trabalhos regionais.

Em seguida foi apresentado o calendário para as próximas reuniões. Ficou definido que a próxima será em Maringá no dia 28 de setembro na sede do SINDUSCON-Noroeste. Após esta reunião, será definida a data/calendário das próximas, assim como os locais.

Sem mais considerações de nenhuma das partes a reunião foi encerrada e a lista de presença devidamente assinada por todos os membros participantes.

Desta forma, seguem abaixo os encaminhamentos:

ENCAMINHAMENTOS

- **SENAI**: elaboração de um folder geral para o SINDUSCON utilizando como base a cartilha do SINDUSCON-SP para a próxima reunião, **28/09/2016**;
- **SENAI**: elaborar uma versão mais simples do cartaz de Logística Reversa para o canteiro de obras, **28/09/2016**;
- **SENAI**: atualizar as datas citadas no planejamento estratégico e encaminhar o mesmo para aprovação dos membros, **02/09/2016**;
- **SENAI**: encaminhamento de um ofício para à SEMA/IAP solicitando a informação de quais municípios possuem o PGIRS, **09/09/2016**;
- **SEMA/Roberta**: dar um retorno sobre posicionamento da SEMA/Brini em relação ao Software de Logística Reversa, **28/09/2016**;

-
- **SENAI**: marcar reunião com o Sr. Ivanor Fantin pra discutir a possibilidade de se realizar outros “Dias do Desafio” em Londrina, Maringá e Cascavel, **16/09/2016**;
 - **SENAI**: encaminhar o software e o memorando para todos os presentes na reunião, **26/08/2016**;
 - **SINDUSCON**: avaliar o memorando e confirmar os fornecedores/elos do comércio que deverão ser inseridos no documento e convocados para as próximas reuniões, **31/08/2016**;
 - **SENAI**: repassar à SEMA quais elos/fornecedores serão convocados além dos já citados, **02/09/2016**;
 - **SEMA**: responsável por encaminhar um ofício solicitando a presença da ABCP, FECOMÉRCIO, ACP, ABRAPEX, ABIQUIM, entre outros (conforme definição do Comitê) para as próximas reuniões, **05/09/2016**;
 - **SINDUSCON**: verificar a possibilidade de se utilizar a cartilha de SP como base para a elaboração da cartilha de Logística Reversa para os associados do estado do Paraná, **09/09/2016**;
 - **SENAI**: elaborar um relatório da primeira fase de implementação da Logística Reversa para o setor, contemplando todas as ações e resultados, **28/09/2016**;
 - **TODOS**: prazo de até sexta-feira dia 26 de agosto para que todos os participantes do Comitê repassem as correções que julgarem necessárias no regimento.

Sem maiores considerações, o grupo encerrou as atividades com as deliberações descritas no presente documento.

Atenciosamente,

Luiz Henrique Berticelli e Eng^a Franciele T. Terán de Freitas
